



**ATA 1854ª. REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

1 Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e quinze, às nove horas e quarenta
2 minutos, realizou-se a milésima octingentésima quinquagésima quarta reunião
3 Plenária Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à
4 Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 13 (treze) conselheiras(os),
5 sendo essas(es) efetivas(os) e suplentes, a seguir indicadas(os): Adriana Eiko
6 Matsumoto, Elisa Zaneratto Rosa, Joari Aparecido Soares de Carvalho, Luiz
7 Eduardo Valiengo Berni, Maria Ermínia Ciliberti, Alacir Villa Valle Cruces, Bruno
8 Simões Gonçalves, Camila de Freitas Teodoro, Dario Henrique Teófilo Schezzi,
9 Gustavo de Lima Bernardes Sales, Maria das Graças Mazarin de Araújo, Mirnamar
10 Pinto da Fonseca Pagliuso e Sandra Elena Sposito. Também estiveram presentes
11 os gestores Edgar Rodrigues (Subsede de Assis) e Luiz Henrique de Sá Mendes
12 Fonseca (Subsede do Vale do Paraíba e Litoral Norte), conforme lista de presença
13 anexa que é parte integrante desta ata. **ORDEM DO DIA: I) JUSTIFICATIVA DE**
14 **AUSÊNCIAS** - Foram consideradas as justificativas de ausência das (os) demais
15 conselheiras (os): Aristeu Bertelli da Silva, Gabriela Gramkow, Graça Maria de
16 Carvalho Camara, Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, Janaína Leslão Garcia,
17 Jonathas José Salathiel da Silva, José Agnaldo Gomes, Luís Fernando de Oliveira
18 Saraiva, Marília Capponi, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Lívia Gonçalves Toledo,
19 Regiane Aparecida Piva e Silvío Yasui. **II) APROVAÇÃO DA ATA 1790ª DE**
20 **23/08/14** – A conselheira vice-presidenta Adriana Eiko Matsumoto, submete ao
21 plenário a ata da 1790ª Plenária Ordinária para aprovação. **Encaminhamento:** O
22 plenário aprova a ata sem alterações. **III) REGULAMENTO DO IX CNP (2016)** – A
23 conselheira Elisa Zaneratto Rosa informa ao plenário que este Conselho Regional
24 de Psicologia de São Paulo encaminhou ao Conselho Federal de Psicologia as
25 sugestões de tema e eixos por meio do Ofício ADP nº 231/15 para à nona edição do
26 Congresso Nacional da Psicologia, conforme debate na 1837ª Sessão Plenária
27 Ordinária, de 11 de abril de 2015). Além disso, esta autarquia propôs ao CFP a
28 realização de reuniões por região, com vistas à qualificação das discussões.
29 Lembra as **indicações do CRP SP ao CFP: Tema** - Psicologia e compromisso
30 com a defesa de direitos: participação social e projeto ético político da profissão.
31 **Eixo 1** - Democratização do Sistema Conselhos e relação com a Sociedade e o
32 Estado. **Eixo 2** - Trabalho do psicólogo, participação social e garantia de direitos.
33 **Eixo 3** - Produção de referências e regulamentações a partir da prática profissional.
34 Elisa Zaneratto Rosa informa que não houve tempo hábil para fazer o levantamento
35 dos dados históricos de participação da categoria nas edições anteriores do
36 Congresso Nacional da Psicologia. Contudo, este plenário considera de extrema



37 importância a ampla participação da categoria no CNP. **Exposição da proposta de**
38 **Regulamento do CNP:** Em relação ao regulamento, explica-se sobre o
39 funcionamento do processo do CNP, bem como do tema e suas etapas, que até
40 então iniciavam no mês de julho do ano anterior ao CNP. As etapas do CNP são:
41 Eventos Preparatórios, Pré-congressos, Congressos Regionais e Congresso
42 Nacional. O artigo 15 do Regulamento propõe que a base de eleição de delegados
43 seja proporcional ao tamanho do CRP e que a delegação seja proporcional ao
44 número de psicólogas(os) mobilizadas(os) para cada etapa. O CRP SP deve ter
45 claro que a capacidade de mobilização envolve a forma de convocação e como será
46 abordado o CNP junto à categoria. É preciso reforçar para a categoria o que significa
47 o CNP, sobre a importância das deliberações e também sobre as eleições do
48 Sistema Conselhos. Portanto, faz-se necessário estabelecer estratégias de
49 mobilização e comunicação. Assim, o CRP SP deverá divulgar amplamente já os
50 eventos preparatórios, bem como as atividades que já estavam programadas e que
51 serão transformadas em preparatórias ao Congresso Regional da Psicologia. Ainda
52 resta dúvida no regulamento referente à metodologia de trabalho. No que se refere à
53 tabela de delegados por região, durante a APAF, o CRP-09 questionou essa tabela,
54 relatando que na última edição do CNP teve sua delegação prejudicada com poucas
55 pessoas e, por isso, entendeu que o critério de distribuição por região não parece
56 ser o modo mais democrático. A defesa do CRP SP é no sentido contrário, entende
57 que esse é o método mais democrático de garantir a participação dos CRs menores,
58 porém a proporcionalidade exposta na tabela de delegação por região mostra que é
59 necessário que se tenha maior participação nas etapas locais para garantir a maior
60 participação na etapa nacional. Outra questão é que um maior número de pessoas
61 compondo as delegações para o CNP garante que se tenha maior diversidade entre
62 as(os) delegadas(os) eleitas(os) para participação nessa instância máxima
63 deliberativa do Sistema Conselhos de Psicologia, evitando que sejam sempre as
64 mesmas pessoas. Julga-se que será uma discussão difícil na APAF à defesa da que a
65 tabela condicione o número de delegadas(os) à quantidade mobilizada para os Pré-
66 Congressos Regionais. A proposta inicial do Regulamento é de nove vagas fixas
67 para cada CRP e mais vagas proporcionais ao tamanho do Regional. Para São
68 Paulo, considerando a proporcionalidade, são trinta e oito vagas que somadas às
69 nove fixas totalizam a quantidade máxima de delegadas(os) na etapa nacional de 47
70 (quarenta e sete) delegadas(os). Contudo, para que se alcance este número máximo
71 de delegadas(os), é preciso grande mobilização e que o COREP tenha quórum de
72 376 (trezentos e setenta e seis) participantes. **Manifestações do plenário: 1)**
73 Avalia-se que na época de elaboração, o regulamento do CNP apresentava-se
74 adequado, porém não está mais atualmente. É preciso ter uma proposta coerente
75 com a atualidade, de participação efetiva direta com a categoria. Neste sentido,



76 sugere-se a inserção de Consulta Pública para o Congresso, com vistas a
77 considerar as expectativas da categoria. **2)** Foi sugerido a criação de mecanismo
78 para incluir as propostas *online* para psicóloga(o) que não possa participar dos
79 eventos preparatórios. **3)** Para os eventos do Dia do Psicólogo, indica-se a Roda de
80 Conversas com vistas à formulação de propostas. **4)** Acredita-se que para realizar
81 um Congresso tendo a efetiva representação de psicólogas(os) no Brasil, há outras
82 formas de eleger delegadas(os), por exemplo, direto por território. **5)** Defende-se a
83 ampla divulgação do CNP e que nestes próximos eventos se estabeleça um
84 momento específico para a elaboração das propostas ao COREP. Entende-se que
85 os próximos eventos promovidos por esta autarquia, como: Rodas de Conversa da
86 Campanha de 25 anos do ECA, Formação, e de outras temáticas, devem ser
87 considerados preparatórios, a fim de garantir a pluralidade de temas nas propostas.
88 **6)** Considera-se o CRP e a APAF como estruturas fundamentais que diferenciam a
89 Psicologia das outras profissões. Entende-se que a ausência de envolvimento da
90 categoria não ocorre somente com a Psicologia, mas sim com a sociedade como um
91 todo. Assim, para que haja maior mobilização, sugere-se a elaboração de um vídeo,
92 algo palatável, para que as pessoas possam entender o processo e fiquem
93 alinhadas na construção da Psicologia enquanto Ciência e Profissão. **7)** O Sistema
94 Conselhos está utilizando o mecanismo de recebimento de propostas *online*.
95 Observa-se, no entanto, que o Regulamento do CNP não contempla a produção de
96 propostas via internet para a etapa de Pré-Congresso. Talvez, na APAF esta
97 discussão possa ser conferida junto aos demais CRPs, visto que potencializar a
98 ferramenta *online* ampliaria a participação da categoria. **8)** Quanto às atividades
99 livres que se referem a eventos de organização da própria categoria, o CRP não
100 precisa, necessariamente, promover todos esses eventos. Apesar disso, o CRP SP
101 poderia potencializar mais e investir nesta forma da própria categoria se organizar e
102 trazer debates, participando do processo. **9)** A discussão do CNP se insere no
103 projeto político central deste plenário para o ano de 2016. As ações listadas em
104 Planejamento Estratégico serão ajustadas para o próximo exercício, que devem
105 conter o CNP e as eleições. **10)** Apoiar-se a ideia de colocar em Consulta Pública o
106 CNP, o que depende de um Plano de Comunicação. O Conselho tem feito vários
107 eventos que discutiram a atuação profissional com a participação da categoria. Ao
108 retorno da APAF, pensa-se em criar uma metodologia para que os psicólogas(os)
109 formulem proposições e participem, qualificando essas atividades. Nos eventos
110 preparatórios é preciso garantir momentos diferentes para a discussão das
111 propostas. **11)** O CRP SP precisa estudar como avançar na regionalização dos Pré-
112 Congressos, o que será possível a partir da composição da COMORG Regional nas
113 sessões ordinárias de agosto. **12)** Houve dúvida relativa à proporcionalidade das
114 regiões e foi esclarecido que é possível a partir da descentralização das atividades



115 para ampliar a participação no processo do CNP, estabelecendo metas de
116 participação/delegação por município. É preciso fazer um levantamento de temáticas
117 e não somente do número de participantes. **13)** No tocante à proporção de
118 delegação, esclareceu-se que a mesma que se pensou para as etapas locais será
119 considera para o nacional. Cada Pré-Congresso levará delegados para o COREP de
120 forma proporcional ao número de psicólogos mobilizados nas regiões. A
121 proporcionalidade de delegação por região estará prevista no Regulamento do
122 COREP. **Das propostas de alteração no regulamento do CNP:** **1)** Recordou-se
123 que em 2014, por iniciativa do CRP, foi beneficiada a participação de delegado para
124 a Conferência Livre de Defesa Civil. A este exemplo, indaga-se sobre a possibilidade
125 de conceder vagas remanescentes proporcionais a cada evento livre, de acordo com
126 o Regulamento. A proposta é de Pré-congresso livre, temático, que pode ocorrer de
127 duas formas: a) A partir da previsão de reserva de vagas, cada evento livre pode
128 indicar uma proporção de 5 (cinco) participantes e cada evento livre pode indicar 1
129 (uma) pessoa a cada 20 (vinte) ou 50 (cinquenta) participantes. Se houver cinco
130 eventos livres, as 5 (cinco) vagas serão ocupadas. Se tiver mais pessoas, será
131 necessário fazer, por exemplo, uma plenária dos eventos livres para indicar quem
132 ocupará as 5 (cinco) vagas. b) No COREP, caso haja excedente de vagas, estas
133 seriam redistribuídas para as(os) indicadas(os) dos eventos livres. Será necessária a
134 criação de regras caso haja muitos eventos livres, indicando o critério de vaga
135 remanescente, de modo a compor da melhor forma a delegação do COREP. **2)**
136 Discorreu-se brevemente a respeito de situação vivenciada no último COREP,
137 referente à disputa das áreas do esporte e organizacional para unificar as
138 proposições. Este exemplo pode ser uma maneira interessante de constar no
139 Regimento a questão, que é legítima. Que as áreas disputem entre si para saber o
140 que o Sistema Conselhos irá priorizar no próximo período. É um debate que
141 contempla também a discussão acerca do mundo do trabalho e do próprio papel do
142 Sistema Conselhos. **3)** Sugeriu-se alteração no capítulo 4 – Da Metodologia, artigo
143 7, itens 'd' e 'e', quais sejam: *Item d) Já os Pré-Congressos, Congressos Regionais e*
144 *Atividades Livres podem criar propostas.* **Propõe-se** que Pré-Congresso possa ser
145 organizado como uma Atividade Livre. *Item e) As Atividades Livres podem ser*
146 *organizadas por quaisquer grupos de psicólogas(o), que poderão remeter*
147 *propostas para os CRPs, a serem referendadas nos COREPs.* O objetivo de
148 realização dessas atividades é estimular e admitir construções de propostas que não
149 foram criadas em eventos organizados necessariamente pelos CRPs, tornando
150 assim o processo mais democrático e acessível. **Propõe-se** que se possa
151 caracterizar o que são atividades livres: eventos preparatórios e/ou pré-congressos.
152 **4)** Recomenda-se que seja iniciada a preparação da comunicação sobre o
153 monitoramento do cumprimento das deliberações do COREP, pois se tratou do



154 primeiro e não está muito extenso, portanto, sem muita dificuldade para fazê-lo.
155 Acredita-se que a efetivação do monitoramento estimularia a categoria para
156 participação nesta próxima edição. **5)** Outra proposta diz respeito à participação
157 direta dos psicólogos no processo, para isso, a indicação é escrever as questões
158 das Conferências Livres, como um dos objetivos do CNP (capítulo I – Dos
159 Objetivos). **6)** No Capítulo 4 - Da Realização, sugere-se adicionar Conferências
160 Livres, caso estas sejam consideradas no Regulamento do CNP. **7)** Defende-se que
161 as Conferências Livres assinaladas anteriormente devam ser detalhadas, pois não
162 se tratam de eventos debatidos a partir de um só tema. **8)** No disposto em
163 Sistematização (2ª Fase), pede-se a retificação de termo “treinamento” que está
164 ultrapassado. **9)** No capítulo V – Dos Pré-Congressos, para o Artigo 8º, propõe-se a
165 inclusão das áreas temáticas, ou a elaboração de outro artigo que contemple esta
166 sugestão. **Encaminhamentos: 1)** Os conselheiros presentes estabeleceram como
167 diretriz do plenário o investimento na ampla participação no processo do CNP e das
168 eleições, desde agosto de 2015 a 2016. **2)** Será constituída a Comissão
169 Organizadora Regional para o IX COREP das plenárias ordinárias de agosto. **3)** A
170 COMORG Regional deverá formular um amplo plano de comunicação para informar
171 a categoria sobre o que é o COREP e o CNP, prestando de contas das deliberações
172 anteriores e organizando de forma descentralizada os Pré-Congressos do 9º
173 Congresso Regional da Psicologia, será necessário elaborar a metodologia para
174 qualificar as propostas. **4)** Este plenário defende a ampliação de forma que seja a
175 participação livre da categoria, e, portanto, uma mudança regimental que garanta
176 essa proposta onde inclua a composição de vagas, sobras ou cotas de vagas para
177 Pré-Congressos Livres. Esta discussão deve ser feita na APAF. **5)** É preciso ampliar
178 os mecanismos de participação *online* para propostas individuais da categoria que
179 poderá contribuir com as questões, caso não tenha participado presencialmente dos
180 eventos. **6)** Todas as indicações de modificação sinalizadas no Regulamento do
181 CNP, foram consideradas. **IV) FUNDAÇÃO CASA - 4.1 - Rodas de Conversa com**
182 **psicólogos(os) que atuam na Fundação Casa -** O Núcleo de Criança e
183 Adolescente ficou responsável pela Campanha dos 25 anos do ECA. Nesse sentido,
184 seu coordenador, o conselheiro Gustavo de Lima Bernardes Sales, discorre sobre os
185 desdobramentos das Rodas de Conversa com os profissionais que atuam nas
186 unidades da Fundação Casa em todo o estado. Explica que nesses encontros não
187 há discussão sobre o exercício profissional, o que cabe à Comissão de Orientação e
188 Fiscalização e à Comissão de Ética. Trata-se de uma ação política que visa
189 estabelecer diálogo e verificar quais são as violências, o que tem sido feito para
190 saber os desafios postos de enfrentamento à violência institucional. A maioria das
191 Subsedes está conseguindo fazer esses encontros, mas o quórum dessas
192 atividades oscila bastante, sendo que nos debates organizados em Bauru e no



193 Grande ABC nenhum profissional compareceu. Há notícias de que a gestão das
194 unidades da Fundação Casa está obstruindo a participação de seus funcionários
195 nesses debates. Existe uma deliberação para que as Subsedes realizem esse
196 debate mensalmente, porém, é necessário adotar outra estratégia. Em São Paulo os
197 profissionais solicitaram que essa Roda de Conversa seja realizada aos sábados
198 para não necessitar de permissão para dispensa do trabalho. Há espaços públicos
199 que possuem regras estabelecidas com relação à dispensa de um funcionário para
200 uma atividade externa, que deve ser requerida com antecedência e documentada.
201 Deve-se atentar o porquê da Fundação Casa não liberar seus funcionários, pois se
202 for somente para as atividades promovidas pelo CRP SP isso deve ser denunciado
203 ao Ministério Público para que se apure, pois está havendo uma infração ao
204 princípio da administração pública. Mas, antes disso, deve-se tentar o diálogo com
205 os gabinetes da Fundação Casa ou ainda com os agentes políticos responsáveis
206 pela Fundação. Explicou-se que o Conselho Estadual do Atendimento Sócio
207 Educativo é um órgão que orienta o atendimento educativo no estado e é
208 coordenado pela Fundação Casa. Esta conversa precisa ser numa outra instância.
209 Destaca que nesses debates há presença de estudantes, além de vários
210 profissionais de áreas diferentes e pesquisadores. Observa-se que tem gerado
211 resultado e os participantes estão aderindo ao posicionamento deste CRP. Os
212 temas mais discutidos são relacionados ao cotidiano interno, as dificuldades com os
213 internos e com a instituição de modo geral e também a relação com a rede de
214 assistência. Os profissionais que atuam em unidades da Fundação Casa trazem,
215 especialmente, pautas trabalhistas. A partir disso, o CRP tem tentado aproximação
216 com o Sindicato e relata-se que o Sindicato tem sido coerente nos discursos. Posto
217 isso, seria importante envolver o Núcleo Mundo do Trabalho, cuja coordenadora é a
218 conselheira Sandra Elena Sposito. Sugere-se que seja feito o mapeamento sobre
219 em que medida as condições de trabalho incentivam determinadas infrações éticas e
220 as possibilidades de atuação do CRP quanto a essa questão no sentido de intervir
221 de alguma maneira na melhoria das condições de trabalho. É importante definir qual
222 é o objetivo das Rodas e qual o produto dessa ação. Há o entendimento de que dar
223 continuidade às Rodas de Conversa com a baixa adesão que têm tido não faz
224 sentido. Adriana Eiko Matsumoto relembra da reunião ocorrida no início da gestão
225 do CRP SP com o Núcleo Especializado da Infância e Juventude (NEIJ) da
226 Defensoria Pública, que pautou a produção de documentos escritos e o papel da(o)
227 psicóloga(o) no processo. Foram produzidos encaminhamentos e que foram
228 encaminhados para execução do Núcleo Criança e Adolescente. É importante
229 verificar se esses encaminhamentos foram considerados nas rodas, trazendo às
230 rodas como está a relação com o Poder Judiciário. Luiz Eduardo Valiengo Berni faz
231 paralelo dessa discussão com a questão das Comunidades Terapêuticas, pois o



232 CRP não concorda com a forma de gestão de ambas as instituições, mas nos dois
233 espaços há atuação de psicóloga(o). Considera a Roda de Conversa com os
234 profissionais da Fundação Casa bastante complexa, pois há muita queixa por parte
235 desses profissionais que, muitas vezes, tem seu exercício fiscalizado pelo CRP e
236 acabam sofrendo processos éticos. Destaca-se que o CRP precisa pensar em como
237 as Rodas de Conversa podem instrumentalizar o profissional que está lotado nesses
238 serviços para lidar com os problemas que as instituições apresentam. Para a
239 continuidade das rodas, é necessário que o CRP tenha uma estratégia clara,
240 levando em consideração as seguintes questões: (1) Por que há pouca participação
241 dos profissionais? (2) O que é possível fazer em relação ao impedimento da
242 presença do profissional pela instituição? (3) Como atuar na denúncia e ajudar os
243 profissionais a lidar com as situações detectadas nas unidades da Fundação Casa?
244 Bruno Simões Gonçalves pondera que o tema pode ser incluído dentro da
245 Campanha Estadual de Direitos Humanos, considerando a violência de estado. Joari
246 Aparecido Soares de Carvalho relembra aos presentes sobre Portaria Normativa
247 072/2004, que é uma norma da antiga FEBEM – Fundação Estadual do Bem-Estar
248 do Menor, mas que não sabe se ainda está vigente para a Fundação Casa. Ela
249 estabelece procedimentos para o afastamento de funcionário do serviço para
250 participação em conferências, congressos, cursos, debates, fóruns, jornadas,
251 palestras, simpósios, seminários e pesquisas. O gestor Luiz Henrique de Sá Mendes
252 Fonseca informa que na Subsede do Vale do Paraíba e Litoral Norte ocorreram duas
253 rodas, com bastante dificuldade de participação. Na primeira levou-se um
254 profissional de referência que atende junto à rede e, na outra, estiveram dois
255 funcionários da Fundação Casa. Os debates foram bons, mas é presente a questão
256 da pressão institucional, o poder verticalizado e falta de autonomia técnica. Elisa
257 Zaneratto Rosa retoma que a partir das rodas já realizadas deveria ser produzida
258 uma sistematização e mapear quais as principais questões e dificuldades. Pode-se
259 traçar um plano de continuidade: encontros em formato de orientação sobre a
260 produção de documentos escritos, por exemplo. As rodas não seriam abertas e
261 ajudaria a levantar pontos para a fiscalização. Outra forma possível é utilizar o
262 mapeamento das fiscalizações que serão realizadas. A conversa institucional com a
263 Fundação Casa, nesse momento, é para pactuar o que será tratado nas
264 fiscalizações. A conselheira Graça Mazarin de Araújo acredita ser essencial ter o
265 CRP enquanto orientador nessas atividades, pois muitas vezes é visto como
266 ameaçador, devido às fiscalizações. Preocupa-se com a presença de estagiários de
267 Psicologia que atuam na Fundação, citando que eles estiveram na roda realizada na
268 Subsede de São José do Rio Preto e estavam confusos com o posicionamento do
269 CRP e a atuação na Fundação. O conselheiro Gustavo de Lima Bernardes Sales
270 defende a realização dos encontros, mas que é importante pensar nas estratégias.



271 Entende que a proposta não deve ser engessada, citando que, por exemplo, a
272 opção para a sede foi a realização aos sábados. Na sede há agenda para o ano
273 todo e no próximo encontro haverá a presença de palestrante do CAPS Infantil.
274 Pontua-se que um dos objetivos dos encontros é a instrumentalização dos
275 profissionais. Também que ocorrerá reunião com a Defensoria Pública, em 20 de
276 julho, e será pautada a falta de ética. Adriana Eiko Matsumoto lembra que a reunião
277 com a Defensoria no início da gestão propôs a realização de atividades de
278 orientação aos profissionais. Em uma reunião do Núcleo Criança e Adolescente
279 cogitou-se a participação da Defensoria para apresentar esses pontos de orientação.
280 Sobre a sugestão de Bruno Simões Gonçalves, informa-se que as rodas com
281 psicólogas(os) que atuam na Fundação Casa foram pensadas tanto para a
282 Campanha Estadual de Direitos Humanos quanto para a Campanha dos 25 anos da
283 ECA. Propõe-se para as próximas rodas que sejam temáticas. Camila de Freitas
284 Teodoro corrobora com a proposta de sistematização das rodas que já ocorreram.
285 Há material acumulado para entendimento das demandas dos profissionais de modo
286 que é possível contribuir em caráter mais orientativo. Sugere que o NCA crie um
287 roteiro com perguntas às subsedes dos temas que surgiram em cada região e que
288 haja clareza nas próximas atividades que o CRP realizará. **Encaminhamentos: 1)**
289 Realizar sistematização do que surgiu em cada encontro, o que será subsídio para
290 as próximas atividades; **2)** As rodas devem ser temáticas, reconhecidas como
291 espaço de orientação, podendo ser pensadas considerando os temas regionais; **3)**
292 Os aspectos levantados nesses encontros deverão ser orientativos para os trabalhos
293 de fiscalização e de pesquisa; **4)** A orientação pesquisa trata sobre a violência do
294 Estado, sendo assim, contempla um dos eixos das Campanhas. **4.2 – Conversa**
295 **institucional com gestores da Fundação Casa** - Elisa Zaneratto Rosa expõe que,
296 como há dificuldade dos profissionais que atuam na Fundação Casa conseguirem
297 liberação para participar das Rodas de Conversas propostas por esta gestão do
298 CRP SP, seria importante uma conversa institucional com o objetivo de esclarecer
299 esses encontros. Por outro lado, pondera que serão realizadas fiscalizações nas
300 unidades da Fundação Casa, cujo objetivo é exatamente apontar questões
301 institucionais e a violência da Fundação. Assim, entende que pode não ser um bom
302 caminho judicializar a questão da não liberação dos profissionais. Nesse momento,
303 devido à ação das fiscalizações que serão realizadas em parceria com o CRESS
304 SP, a estratégia de conversa deverá ser pactuada. Joari Aparecido Soares de
305 Carvalho informa que, segundo a Portaria Normativa nº 072/2004, há formalidades
306 que precisam ser cumpridas, mas que por ser um documento de 2004, os novos
307 funcionários podem não ter tido acesso. Se há o pedido de dispensa e a negativa for
308 injustificada, há uma questão que precede, inclusive, a fiscalização, que é um
309 problema institucional de moralidade e pessoalidade com esta autarquia, que é uma



310 questão que mudar de unidade para unidade. Elisa Zaneratto Rosa informa que o
311 CRP tem feito reuniões a fim de alinhar as fiscalizações às unidades da Fundação
312 Casa e que o contratou uma especialista para atuar nessa ação. O CRP recolheu
313 indicações e já tem uma pessoa com o perfil desejado para essa ação e que no
314 momento está sendo feita a negociação das horas de trabalho necessárias. As
315 fiscalizações ainda estão em fase de planejamento e não se sabe se haverá
316 conversa com a Fundação Casa. Letícia Zavitoski Malavolta complementa que Julia
317 Joia tem participado das reuniões com o CRESS SP e tem os detalhes. Gustavo de
318 Lima Bernardes Sales noticia que a psicóloga Luciene Jimenez foi contatada, mas
319 está em licença médica no momento. O CRP SP propôs chamar o produto de
320 pesquisa, pois um dossiê poderia caracterizar uma ameaça aos profissionais. Joari
321 Aparecido Soares de Carvalho entende que há complicações em chamar de
322 fiscalização e de pesquisa, pois ainda não há clareza sobre o que está sendo
323 realizado, mas que se for chamada de fiscalização, haverá muita dificuldade em
324 conseguir entrar nas unidades. Sendo que, ao chamar de pesquisa, abrem-se
325 possibilidades para observar o que ocorre dentro da instituição. **Encaminhamento:**
326 Repautar a fiscalização na próxima plenária e convidar Julia Joia a apresentar o que
327 tem sido tratado nas reuniões. Para que, a partir disso, seja possível discutir os
328 detalhes desse projeto. Após essa discussão, deverá ser definida a forma como será
329 feita a conversa com a Fundação Casa. **4.3 - Evento “O direito à educação de
330 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa”** - Mirnamar Pinto da
331 Fonseca Pagliuso informa que está sendo organizado o evento “O direito à
332 educação de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa” desde o
333 mês de março. A atividade está programada para ser realizada no próximo dia 13 de
334 julho e a proposta é que a mesa traga a discussão sobre as esferas da Educação,
335 da Psicologia e da Assistência Social. Houve dificuldade para conseguir as
336 confirmações de convidados para o debate, o que atrasou o evento e sua
337 divulgação. A proposta de compor a mesa é a seguinte: Jorge Broide, Jean
338 Fernando dos Santos e Debora Cristina Fonseca. Pondera que, considerando que
339 será o dia do lançamento da Campanha de 25 anos do ECA, é necessário ter uma
340 visibilidade maior. Comenta-se que a plenária fez ampla discussão a Campanha dos
341 25 anos do ECA e sobre o Seminário do ECA, mas, não se tratou do evento como
342 parte do processo, sendo que será a atividade que marcará o lançamento da
343 Campanha. Há receio em lançar a Campanha com pouco tempo de divulgação,
344 assim, seria importante pensar uma nova data para o lançamento e considerar esse
345 evento como uma atividade da Campanha. Mirnamar informa que os convidados
346 apresentados já foram confirmados para o evento e a divulgação já está sendo
347 realizada, mas que é possível realizar o evento sem o caráter de lançamento.
348 Gustavo de Lima Bernardes Sales concorda com a manutenção do evento no dia 13



349 de julho e que havia sido acordado que o lançamento seria no Seminário e que nos
350 eventos que estão sendo realizados deveria ser falado sobre Seminário e a
351 Campanha. Elisa Zaneratto Rosa pontua que o debate do evento sobre educação é
352 importante e, por isso, preocupa-se pela pouca potência da divulgação. Para ela,
353 todas essas atividades podem ter o caráter de lançamento. Camila de Freitas
354 Teodoro, pela Comissão de Comunicação, informa que há um trâmite junto ao
355 departamento de Eventos: quando o conselheiro organiza um evento, o mesmo
356 recebe um formulário extenso, mas que possui todas as informações necessárias
357 para a organização (convites a serem realizados, divulgação necessária, etc.).
358 Assim, se o formulário não é encaminhado ao Departamento de Comunicação, não
359 há como fazer a divulgação, internamente há uma falha de comunicação entre os
360 dois departamentos. Também informa que é uma dificuldade divulgar um evento
361 sem que se tenham os nomes confirmados e o objetivo da atividade descrito.
362 Sugere-se, então, que sempre seja copiado o setor de Comunicação, para que
363 também tenha conhecimento da atividade. Maria Ermínia Ciliberti pondera que é
364 necessário que o plenário avalie se o evento deverá ser mantido ou se deverá ser
365 adiado, sendo que no caso de adiamento, poderia ser feito algo menor com um
366 formato mais cultural. O lançamento será posto no Seminário e pode-se fazer uma
367 intervenção cultural nessa ocasião, para contemplar a série de discussões.
368 Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso informa que a proposta do ciclo de debates
369 que tem como eixo principal a educação, traz a cada ano a interface da educação
370 com outra esfera. No ano passado tratou-se da questão racial e da homofobia e,
371 este ano, a questões da inclusão. É possível também realizar um ciclo de rodas de
372 conversa. Elisa Zaneratto Rosa aponta que o plenário está defendendo a
373 manutenção do evento e, dessa forma, sugere que o departamento de Eventos faça
374 divulgação dirigida para alguns órgãos, como a Secretaria Estadual de Educação,
375 Unidades de Cumprimento de Medidas Socioeducativas, entre outros. Nesse caso, o
376 Núcleo de Educação precisaria elencar para os departamentos de Eventos e
377 Comunicação quais entidades devem receber convite. Elisa Zaneratto Rosa ou
378 Gabriela Gramkow estarão na massa de abertura da atividade. Maria Ermínia
379 Ciliberti sugere o nome de Irandi Pereira para compor a mesa de debates.

380 **Encaminhamentos:** **1)** Mantem-se a realização do evento “O direito à educação de
381 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa” no dia 13 de julho de
382 2015. **2)** Mirnamar avaliará a possibilidade de intervenção cultural no evento,
383 consultando também os artistas do Seminário de Direitos Sexuais e Reprodutivos. **3)**
384 Registra-se a proposta de que Irandi Pereira componha a mesa de debate da
385 atividade para falar a respeito do Estatuto da Criança e do Adolescente. **4)** O
386 Núcleo de Educação ficará responsável por instruir os Departamentos de Eventos e
387 de Comunicação sobre divulgação/convite dirigidos a entidades estratégicas. **V)**



388 **CREPOP e COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – 5.1) Cadernos de**
389 **Referência do CREPOP** - A Comissão de Políticas Públicas está absorvendo
390 atribuições exclusivas do CREPOP a fim de garantir que o projeto nacional do
391 CREPOP continue, mas discorre que o Conselho Federal de Psicologia não está
392 solícito às demandas deste regional. Uma dessas está relacionada ao pedido de
393 envio da arte dos Cadernos de Referências do CREPOP para reimpressão, a fim de
394 que este CR possa realizar a reimpressão e disponibilizar em suas ações. O
395 Conselho Federal de Psicologia recusou enviar o arquivo aberto, mas se dispôs a
396 reimprimi-los mediante reembolso do CRP SP. Desse modo, não será possível
397 garantir que conste que o CRP SP é o responsável pela reimpressão desses
398 cadernos. A proposta era inserir o logo do CRP na capa dos cadernos, mas como a
399 produção é do Conselho Federal de Psicologia, essa providência não é adequada.
400 Luiz Eduardo Valiengo Berni pondera que o CRP deve ter cuidado com possíveis
401 problemas jurídicos para realizar a reimpressão, mas se a publicação for pública,
402 não há impedimento de reproduzi-la, desde que citada à fonte. A mesa diretora
403 sugere que seja colado adesivo na capa das publicações contendo texto que informe
404 que é o CRP SP que está custeando esta nova edição. Joari Aparecido Soares de
405 Carvalho relembra da tentativa feita por ele anteriormente para levantar junto a
406 Comissão Nacional de Assistência Social informação sobre a conclusão e impressão do
407 novo caderno sobre a atuação nos CRAS, e a resposta que obteve é que eles não
408 tinham governabilidade porque o CREPOP é outra instância. **Encaminhamento:** O
409 plenário define que seja requerido junto ao CFP que seja inserida a informação de
410 reimpressão na ficha catalográfica. Caso a devolutiva do Federal seja negativa a essa
411 solicitação, as capas de cada unidade das publicações deverão ser adesivadas para que
412 se atribua os créditos de reimpressão a este Conselho Regional de Psicologia de São
413 Paulo. **5.2) Cartilhas para gestores do SUS e SUAS** - Havia uma avaliação de que as
414 cartilhas de orientações para gestores do SUS e SUAS estavam defasadas,
415 necessitando de atualização. A Comissão de Políticas Públicas sugeriu que os Núcleos
416 de Saúde e Assistência Social se aprofundassem nesse material e produzissem um
417 novo. Joari Aparecido Soares de Carvalho, coordenador do Núcleo de Assistência
418 Social, citou que não havia ficado clara a tarefa de atualização dessa cartilha e para qual
419 formato seria. Para ele essa proposta deveria partir do próprio Núcleo ou da COF, por
420 isso, houve impasse e não foi dada continuidade à ação. Maria Ermínia Ciliberti
421 esclarece que os textos para assistência e saúde são de responsabilidades dos núcleos
422 correlatos ao tema e que haverá uma arte visual única para ambos os documentos.
423 **Encaminhamento:** A diretoria avaliar este caso que envolve produção de material
424 direcionado aos gestores públicos. Para isso, a Coordenadora Técnico-Política, Leticia
425 Malavolta irá verificar o andamento desta ação e solicitará que a CPP apresente um
426 plano de trabalho para elaboração e finalização das cartilhas para possível lançamento
427 no mês de agosto. **5.3) Envio dos cadernos do CREPOP para Instituições de Ensino**



428 **Superior (IES)** - Citou-se que a ação de responsabilidade do de Núcleo Formação
429 relativa à distribuição de todas as publicações do CREPOP às IES do Estado não está
430 em andamento porque não há em estoque essas publicações para distribuição. Nessa
431 ação estava inclusa a produção de caixas de papelão personalizadas para armazenar as
432 publicações quando estas fossem postadas para as IES. A arte sugerida na lateral da
433 caixa seria a da menina que é “mascote” da Comissão de Política Pública. Informa-se
434 que o departamento de comunicação foi orientado que em todas as produções da
435 Comissão de Políticas Públicas se adote essa arte. Após esta explanação, a mesa
436 diretora mencionou que as imagens nas capas dos cadernos do CREPOP sempre foram
437 coerentes com o tema da referida publicação. Pondera que a categoria se identifica com
438 a “mascote”, porém há preocupação de que o CRP SP perca a identidade ao aplicar a
439 imagem da “mascote” nos documentos que serão também direcionados aos gestores. O
440 CRP poderá incorrer no erro de ficar despolitizada a apresentação da política pública.

441 **Encaminhamento:** A arte da CPP para materiais voltados aos gestores públicos será
442 desenvolvida. A Diretoria e a Comissão de Políticas Públicas pensarão e avaliarão onde
443 deverá ser inserida a ‘mascote’ e onde deverá constar o logo do CREPOP. **5.4) Eventos**
444 **sobre o tema de Direitos Sexuais e Reprodutivos** - Considerando que até o
445 momento não houve lançamento da pesquisa sobre o tema *Direitos Sexuais e*
446 *Reprodutivos* pelo CFP, Maria Ermínia Ciliberti propõe que o CRP SP produza
447 material em nome da Comissão de Políticas Públicas a partir dos desdobramentos
448 dos eventos relativos à temática dos “Direitos Sexuais e Reprodutivos” que este
449 CRP SP desenvolveu. Frisa que esta ação não consta no Planejamento Estratégico.

450 **Encaminhamento:** A plenária referenda a proposta de que seja produzido material
451 pela Comissão de Políticas Públicas sobre o tema de Direitos Sexuais e
452 Reprodutivos. **5.5) Concurso Cientista Social** – Maria Ermínia Ciliberti conta ao
453 plenário que está autorizada a realização de concurso para o cargo de cientista
454 social. Já realizou conversa com a gerência do CRP SP e, tão logo seja aprovado o
455 novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários, se iniciará a seleção por meio de
456 concurso público. **Encaminhamento:** Quando o PCCS for homologado pelo
457 Ministério do Trabalho, será aberto concurso público para contratação de cientista
458 social. A realização dessa ação implicará em adequação no Planejamento
459 Estratégico 2015 desta gestão. **5.6) Programa de Georeferenciamento** - O
460 CREPOP está tendo dificuldade de usar os dados que o CRP SP possui. Hoje só é
461 possível realizar recorte da categoria por município, região, Subsede e endereço de
462 moradia. Para trabalhá-los melhor é necessária a aquisição de ferramenta de
463 mapeamento de dados. Trata-se do Georeferenciamento. Este *software* custa
464 aproximadamente 20 (vinte) mil reais. Pelo valor, a compra só poderá ser por meio
465 de licitação, mas devido falta de condições internas, o CRP SP não está realizando
466 licitações. Se o Cadastro Nacional estivesse pronto seria possível cruzá-lo com os
467 dados da base do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Citou-se que



468 na APAF já houve debate sobre a necessidade de reativar, especialmente para
469 eleição, uma campanha para estimular a categoria a atualizar seus dados no
470 Cadastro Nacional. A ideia é que este Regional fomenta esta Campanha e, dessa
471 forma, caso o CFP não faça seu lançamento, este CR fará regionalmente uma ação
472 para, ao menos, atualizar os dados básicos. Considerações do Plenário: Relembrou-se
473 que foi apresentado projeto a respeito do georeferenciamento durante o Fórum
474 de Gestores ampliado, ocorrido em março deste ano. A discussão feita na época
475 não deve ser perdida. O programa de georeferenciamento é também um instrumento
476 de gestão para o CRP SP, pois será por meio dessa ferramenta que se saberá onde
477 as(os) psicólogas(os) estão atuando. Também auxiliará no modo como a gestão
478 organizará seus eventos. **Encaminhamentos:** A proposta de compra desse
479 *software* de Georeferenciamento ficará como indicativo para a próxima gestão. A
480 plenária aprovou a contratação do serviço de instituto de pesquisa para fazer o
481 levantamento de dados de todas(os) psicólogas(os) que atuam nos setores público
482 ou privado de todo o estado de SP. Será um mapeamento da categoria no estado na
483 forma de uma pesquisa. Não será utilizada para caracterizar os espaços de atuação
484 da categoria. O assunto deverá ser pautado na próxima reunião de diretoria para
485 planejar o calendário de ações da empresa contratada e poder dar início à licitação
486 para realização da pesquisa do CREPOP. A coordenadora técnica Letícia Malavolta
487 poderá auxiliar nesse processo. **5.7) Coordenação Adjunta da CPP** - Indica-se a
488 participação de Joari Aparecido Soares de Carvalho como coordenador adjunto da
489 Comissão de Políticas Públicas. **Encaminhamento:** O plenário referenda o nome de
490 Joari Aparecido Soares de Carvalho como coordenador adjunto da Comissão de
491 Políticas Públicas. Dario Henrique Teófilo Schezzi e Sandra Elena Sposito passam a
492 ser colaboradores da Comissão, que poderá consulta-los a respeito de determinadas
493 questões. Ainda não está definida como será a atuação de Marília Capponi e Sergio
494 Augusto Garcia Júnior na Comissão. **5.8) Assistência Técnica da CPP** - Informa-se
495 que a coordenadora técnica Letícia Malavolta irá definir junto à equipe técnica do
496 CRP SP quem será a(o) assistente técnica(o) de referência da Comissão.
497 **Encaminhamento:** Plenário ciente e de acordo. **5.9) Questões Pendentes do**
498 **CREPOP** - Maria Ermínia Ciliberti informa que a Diretoria assumirá as questões
499 pendentes de materiais do CREPOP, a saber: o impasse na aquisição dos *pen*
500 *drives* que conterão todas as publicações do CREPOP para entrega durante as
501 entregas de CIP. **Encaminhamento:** O plenário está de acordo com o exposto. **VI)**
502 **SUBNÚCLEO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO** – A
503 conselheira Maria das Graças Mazarin de Araújo explica ao plenário que há uma
504 grande demanda referente às psicólogas(os) que atuam na área organizacional que
505 são processados por administradores. Os administradores entendem que é direito
506 privativo de sua profissão essa espécie de trabalho e, assim, restringe a atuação



507 da(o) psicóloga(o) nos departamentos de Recursos Humanos. Esta questão foi
508 bastante discutida pelo Subnúcleo de Psicologia Organizacional e do Trabalho.
509 Segundo o Conselho Federal de Psicologia, realmente existiam algumas atribuições
510 que dizem respeito às duas categorias e que se imbricam, porém, cada um desses
511 profissionais atua fazendo uso das técnicas de sua formação. Foi solicitado à
512 Assessoria Jurídica do CRP um estudo a respeito desse caso, e o retorno que
513 deram é que existe equivalência em relação às atribuições das duas categorias e há
514 condição de reserva de direitos para cada uma, utilizando suas técnicas e métodos.
515 A proposta do Subnúcleo é produzir uma Nota Técnica sobre a atuação na área de
516 Psicologia Organizacional e do Trabalho, com a ajuda da COF, destinada à
517 categoria que atua nessa área e sofre pressão dos administradores. Conta que está
518 programado para o dia 24 de outubro deste ano, das 8h às 17h, o Simpósio Estadual
519 de Psicologia Organizacional e do Trabalho: Desafios Contemporâneos para o
520 Psicólogo nas Organizações de Trabalho, no auditório deste CRP-SP.
521 Manifestações do plenário: **a)** Comentou-se que há um levantamento construído
522 sobre o assunto, bem como material produzido que não foi lançado e que envolve
523 um texto de orientação que faltou fechar com a SBPOT - Associação Brasileira de
524 Psicologia Organizacional e do Trabalho. Acredita-se que esse subsídio poderia ser
525 ponto de partida para a Nota Técnica. Além disso, há uma peça jurídica que
526 contribui para a defesa de psicólogas(os) que estão sendo processados pelo CRA,
527 trata-se de um arrazoado jurídico do CFP, à época, sobre jurisprudência destes
528 casos. **b)** Há necessidade de saber qual o projeto deste XIV Plenário para a área.
529 Questiona-se sobre quais são as demandas e as prioridades. Para além das
530 questões de interface da Psicologia com a Administração, é preciso definir o que se
531 quer orientar e qual a necessidade da área no momento, para então, definir o que
532 produzir. **c)** É preciso pensar na relação deste CRP SP com a SBPOT, vez que esta
533 gestão tem priorizado o método de valorização da entidade que organiza a área.
534 Defende-se a aproximação com essa associação e pergunta-se como está sendo
535 pensada essa questão para o Seminário. **d)** Informa-se que muitas ações dos
536 núcleos acabam não sendo informadas na plenária. As Subsedes estão acolhendo
537 as demandas e têm informações das ações realizadas para levar ao Subnúcleo de
538 Psicologia Organizacional e do Trabalho. Participam do Subnúcleo pessoas que tem
539 reconhecimento na área, inclusive há uma professora da Universidade Metodista em
540 São Bernardo, Maria do Carmo, que apresentou disposição para dialogar com o
541 CRP, por meio da coordenação do Subnúcleo na Subsede do Grande ABC. As
542 ações estão organizadas e acontecendo, o que não houve foi à sistematização para
543 a plenária. **e)** Colocou-se que no subnúcleo, em Ribeirão Preto, já se discutiu sobre
544 a relação com a SBPOT e estão sendo convidados representantes da Associação.
545 Uma docente da USP de Ribeirão Preto que trabalha com o tema será convidada



546 para colaborar com o subnúcleo de POT em Ribeirão Preto. **f)** Houve sugestão de
547 estabelecer aproximação com a ABRH – Associação Brasileira de Recursos
548 Humanos. **g)** Recomenda-se que o Subnúcleo do POT organize uma página
549 temática no *site* deste Conselho, contendo as informações, os projetos do núcleo, os
550 vídeos feitos e os documentos que possam auxiliar a categoria que atua nessa área.
551 Esta ação ajuda na transparência da gestão. **h)** Salienta-se que este plenário deve
552 também se atentar a posições que a SBPOT defende, no sentido de não
553 problematizar condução política e diretrizes que sejam postas no contexto da defesa
554 corporativista da profissão. **i)** Há pontos que podem ser conversados com a SBPOT,
555 mas é necessário ter clareza de que futuramente o projeto da associação será outro.
556 **j)** Outra questão percebida envolve uma retração dos psicólogos da Psicologia
557 Organizacional em relação ao CRP, uma vez que eles não têm se entendido como
558 profissionais da Psicologia; por exemplo: esses profissionais (que são analistas de
559 RH, consultores, autores, dentre outras) tem ido às Subsedes para solicitar o
560 cancelamento do registro profissional. **l)** Falou-se que na Subsede de Bauru foi
561 criado um procedimento para que todas as vezes que um psicólogo de RH requerer
562 o cancelamento da CIP, a questão ser direcionada à COF, para a devida orientação.
563 Mas, o profissional, muitas vezes, sai decepcionado por não conseguir o
564 cancelamento de seu registro, pois acredita que não é adequado esse
565 procedimento. Estes profissionais fazem um processo seletivo, às vezes utilizam
566 teste, que é metodologia típica da área da Psicologia, porém como não estão
567 registrados como psicólogo. Muitos desses profissionais não se identificam mais
568 com a profissão. **m)** Defende-se que se faça articulação, que se convide
569 pontualmente a SBPOT assim como outras entidades. Porém, é necessário se
570 apropriar dessa discussão para fazer este enfrentamento e articulação com a
571 categoria. **n)** O CRP SP deve fazer seu posicionamento, trazendo consistência para
572 o projeto. **o)** É preciso separar o ponto de pauta relacionado à questão do
573 descredenciamento, do profissional ser registrado ou não como psicólogo. É um
574 problema da psicologia atualmente: os psicólogos não estão mais sendo contratados
575 como psicólogos. **p)** O projeto do subnúcleo POT, via núcleos, é para que possam
576 apresentar o que está ocorrendo na Psicologia Organizacional e quais são estas
577 demandas. O foco do CRP SP estará explícito no seminário, que é exatamente para
578 esta finalidade. **Encaminhamentos:** Considerando a exposição do plenário, definiu-
579 se: **1)** Mapear as questões da área com a categoria para construir o projeto de
580 Psicologia Organizacional e do Trabalho, objetivo do seminário. **2)** Sistematizar as
581 demandas da área através dos Subnúcleos de POT nas subsedes. **3)** Sistematizar o
582 que há para ser apresentado e discutido no Seminário. Este levantamento dará mais
583 clareza sobre as questões existentes para essa área, atualmente. **4)** Sobre a
584 SBPOT, o CRP SP tem que discutir a relação em função do projeto desta gestão



585 para a área. Há pessoas que são ligadas a essa associação com as quais é possível
586 manter diálogo, porém essa aproximação deve ser orientada pelo projeto do CRP. **5)**
587 Após o Seminário que ocorrerá em outubro, já se tendo clareza do projeto, será
588 possível definir como será a relação institucional com a SBPOT para tocar esse
589 projeto. **6)** Recomendação para mapear como estão organizados os psicólogos e
590 administradores na área. **7)** Criar página temática no site do CRP SP sobre
591 Psicologia Organizacional e do Trabalho. **8)** O Subnúcleo de POT deverá avaliar
592 possível diálogo com o CRA (Conselho Regional de Administração de São Paulo). **9)**
593 Quanto à questão do psicólogo *versus* administrador, em relação às práticas
594 privativas, é preciso resgatar os instrumentos já existentes (orientação aos
595 psicólogos, orientação às PJs), para que se disponibilize este conteúdo aos
596 psicólogos. **10)** O ponto “Psicologia Organizacional e do Trabalho” será repautado
597 em plenária no mês de outubro, após a realização do Seminário. **VII) REUNIÃO**
598 **DAS(OS) CONSELHEIRAS(OS) COORDENADORES DE SUBSEDES –**
599 Considerando as peculiaridades advindas do cotidiano das Subsedes, faz-se
600 necessária a troca de experiências, informações e principalmente alinhamento entre
601 os gestores. **Encaminhamento:** Mantem-se a reunião com coordenadores de
602 subsedes, aos sábados em que ocorrem as plenárias ordinárias, das 8h às 9h. A
603 reunião é aberta para os conselheiros e gestores que desejem participar. **VIII)**
604 **RECOMPOSIÇÕES DE COMISSÕES E NÚCLEOS –** Relembra-se que foi solicitado
605 aos coordenadores de cada Núcleo e Comissão deste CRP SP que fizessem o
606 levantamento da participação de seus membros e colaboradores, a fim de pensar
607 essas composições. Assim, sugere-se que as recomposições solicitadas para essa
608 plenária sejam repautadas para as próximas plenárias ordinárias, quando esse
609 levantamento deverá estar pronto. Desse modo, será possível uma melhor avaliação
610 quanto à inclusão e exclusão de membros. Para não prejudicar o trabalho dos
611 grupos do CRP nesse intervalo de tempo, seria possível aprovar a participação das
612 pessoas que foram indicadas para serem incluídas nas reuniões desses grupos, na
613 condição de convidados. **Encaminhamento:** O plenário aprova a exclusão de: a)
614 Comissão de Ética: Maria Gertrudes Vasconcellos Eisenlohr (06/1839) e, b)
615 Subnúcleo Psicologia do Esporte: Altair Moioli. As demais recomposições
616 solicitadas para essa plenária deverão ser repautadas para as próximas Plenárias
617 Ordinárias, quando os núcleos deverão apresentar o levantamento da participação
618 de seus membros. Assim, fica aprovado que poderão participar das reuniões dos
619 núcleos e Comissões do CRP SP, na condição de convidados, as pessoas indicadas
620 para ingressarem nesses grupos, a saber: 1) Comissão de Ética: Franklin Félix de
621 Lima (06/79495) e Tatiana Barricelli Vaz (06/89461); 2) Comissão de Direitos
622 Humanos: Júlio Cesar Galves Gomes Mangini Mosqueiro (06/123159); 3) Núcleo de
623 Saúde: Rafael Rosa Plastino (06/82882); 4) Subnúcleo Diversidade Epistemológica:



624 Fátima Regina Machado (06/127273); 5) Subnúcleo Psicologia Organizacional e do
625 Trabalho: Joyce Melo de Oliveira (06/98662) e Dário Henrique Teófilo Schezzi
626 (06/69246); e, 6) GT Conferências: Maria Cristina Dancham Simões (06/95183). **IX)**
627 **LEGALIZAÇÃO DO ABORTO** - Devido ao adiantado da hora, solicita-se que o
628 ponto seja repautado para as próximas Plenárias Ordinárias. **Encaminhamento:** O
629 ponto será repautado para as próximas Plenárias Ordinárias. Define-se também que
630 o debate a respeito da Legalização do Aborto deverá ser contemplada no evento
631 sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos de Crianças e Adolescentes, programado
632 para o dia 31 de outubro de 2015. **X) PARTICIPAÇÃO DO CRP SP EM**
633 **CONGRESSOS E EVENTOS - 10.1) Encontro Nacional da ABEP (04 a 06 de**
634 **setembro de 2015, na Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo)** - O CRP SP
635 recebeu em 01º de julho o pedido de apoio ao Encontro Nacional da ABEP, para
636 custeio de passagens, hospedagens e diárias dos participantes. A tesouraria ainda
637 não avaliou essa solicitação. A contrapartida oferecida é a possibilidade de
638 organização de atividades denominadas “Conversando Sobre”, para divulgação do
639 trabalho dos Conselhos Regionais e a importância do diálogo entre formação e
640 profissão. O Núcleo de Formação já apresentou proposta de intervenção no evento.
641 Haverá reunião entre a Diretoria e a ABEP, a fim de discutir essa atividade, no dia
642 29 de julho. Alacir Villa Valle Cruces participará da reunião pelo Núcleo de
643 Formação. **Encaminhamento:** As propostas apresentadas pelo Núcleo de
644 Formação deverão ser discutidas e analisadas por e-mail pelo plenário. **XI) NÚCLEO**
645 **PSICOLOGIA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA** - Devido ao adiantado da hora, solicita-se
646 que o ponto seja repautado para as próximas Plenárias Ordinárias.
647 Encaminhamento: O plenário acata a sugestão. O ponto deverá repautado para as
648 próximas Plenárias Ordinárias. **XII) PROJETO LINHA DO TEMPO** - Devido ao
649 adiantado da hora, solicita-se que o ponto seja repautado para as próximas
650 Plenárias Ordinárias. Encaminhamento: O plenário acata a sugestão. O ponto
651 deverá repautado para as próximas Plenárias Ordinárias. **XIII) REFORMA POLÍTICA**
652 - Devido ao adiantado da hora, não foi possível a discussão desse ponto.
653 Encaminhamento: Caso julgue-se necessário, o ponto será repautado para as
654 próximas Plenárias Ordinárias. **XIV) CREDENCIAMENTO DE SITES** – O plenário
655 concedeu parecer favorável à obtenção de selo para os sites com os seguintes
656 protocolos: 806318957 (CRP 06/100856), 306619401 (CRP 06/97004), 506719450
657 (06/5093/J e 06/67386) e concedeu parecer desfavorável à obtenção de selo para o
658 site com o seguinte protocolo: 206519498 (CRP 06/115749). Não se aplica o pedido
659 para obtenção de selo para o protocolo: 706819213 (CRP 06/125089), conforme
660 folha anexa que é parte integrante desta ata. **XV) SINDICÂNCIA** A conselheira
661 Adriana Eiko discorre sobre o assunto, informa que em 2012 este CRP SP recebeu
662 uma denúncia que envolve diploma falso da Universidade São Marcos. O CRP SP



663 teria efetuado a inscrição do psicólogo X (CRP 107930) a partir da apresentação de
664 diploma falso. O profissional fez a inscrição, cancelou e em 2014, pediu reativação,
665 quando novamente o Reitor da Universidade citada protocolou denúncia sobre a
666 ilegalidade da formação do aluno daquela instituição, acerca da graduação do
667 psicólogo, e que este Conselho precisaria tomar as providências cabíveis. Assim
668 sendo, a documentação foi encaminhada para a Assessoria Jurídica e
669 Departamento de Atendimento, que analisaram e certificaram tratar-se de
670 documentos legítimos. Possivelmente possa ter ocorrido algum problema intrínseco
671 à Universidade São Marcos que induziu o reitor a alegação de diploma falso. Esta
672 autarquia realizou os procedimentos necessários no sentido de verificar no MEC,
673 conferir com outro diploma e a análise atesta que o diploma não é falso. O
674 entendimento da Diretoria, junto com o Jurídico, é que seria importante registrar em
675 processo de Sindicância essa situação, possibilitando-nos mais condições para
676 fundamentar e documentar a questão, envolvendo todas as medidas tomadas a
677 partir desta denúncia, que é grave: inscrição a partir da apresentação de diploma
678 falso. Ante o exposto, submeteu-se a apreciação do plenário a proposta de compor
679 uma Comissão de Sindicância que terá por finalidade a apuração das possíveis
680 irregularidades relativas à apresentação de diploma falso neste Conselho Regional
681 de Psicologia de São Paulo, respeitando o princípio da ampla defesa e do
682 contraditório. A referida comissão será formada por três conselheiros, sendo um
683 presidente e dois membros. **Encaminhamento:** O plenário acatou a propositura e
684 nomeou os conselheiros a seguir relacionados para integrar a Comissão de
685 Sindicância que terá por finalidade oportunizar ao psicólogo, que apresente a sua
686 versão dos fatos com o intuito de garantir a ampla defesa e o contraditório, quais
687 sejam: Maria das Graças Mazarin de Araújo, presidenta, e membros Joari Aparecido
688 Soares de Carvalho e Dário Henrique Teófilo Schezzi. Fica estabelecido o prazo de
689 60 (sessenta) dias, a contar desta data, para a finalização dos trabalhos da
690 Comissão. Indica-se que o relatório final de conclusão dos trabalhos seja apreciado
691 nas sessões ordinárias de setembro (dias 18 e 19/09/15). Nada mais havendo a
692 tratar, a senhora conselheira presidenta deu por encerrada a sessão, da qual eu,
693 conselheira vice-presidenta, Adriana Eiko Matsumoto, lavrei a presente Ata, que lida
694 e aprovada será assinada por todos os presentes. São Paulo, quatro de julho de
695 dois mil e quinze.
696

Adriana Eiko Matsumoto

Elisa Zaneratto Rosa



**Conselho Regional
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crpsp.org.br
website www.crpsp.org.br

Joari Aparecido Soares de Carvalho

Luis Eduardo Valiengo Berni

Maria Ermínia Ciliberti

Alacir Villa Valle Cruces

Bruno Simões Gonçalves

Camila de Freitas Teodoro

Dario Henrique Teófilo Schezzi

Gustavo de Lima Bernardes Sales

Maria das Graças Mazarin de Araújo

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

Sandra Elena Sposito

Sergio Augusto Garcia Júnior